

VANTAGENS DO ACESSO ABERTO



QUE BENEFÍCIOS TEM PARA OS AUTORES O ACESSO ABERTO?

Os investigadores e académicos publicam os resultados da sua investigação para estabelecerem a sua autoria e darem a conhecer o seu trabalho.

Na literatura não-científica, que constitui a vasta maioria da palavra escrita, existe um modelo económico baseado no acesso condicionado a um custo ou pagamento. Ora, na literatura científica isto não acontece necessariamente. O conhecimento produzido e escrito nos artigos científicos é frequentemente entendido como uma “oferta” dos autores, os quais não publicam os seus trabalhos para obterem rendimentos (direitos de autor, *royalties*, etc.), mas para obterem outro tipo de recompensa.

Os investigadores são recompensados (reconhecimento pelos pares, progressão na carreira, financiamento dos seus projetos, prémios científicos, etc.) pela sua **produção científica**. E esta é avaliada não apenas pela sua **dimensão (quantidade)** como também pelo seu **impacto (qualidade)**.

Assim, tornar o trabalho científico acessível a um público mais alargado (os outros investigadores e também o público em geral) é do interesse óbvio do investigador.

LIMITES AO ACESSO NO MODELO TRADICIONAL DE PUBLICAÇÃO

No modelo de publicação tradicional, no caso das revistas científicas, os investigadores e instituições apenas têm acesso a uma parte da investigação produzida: aquela que é publicada nas revistas que essa instituição subscreve.

Dá-se com frequência o caso de uma instituição não ter acesso aos artigos produzidos pelos seus próprios investigadores, por não assinar as revistas em que eles foram publicados.

No caso português, mesmo com os extraordinários progressos sentidos nos últimos anos, devidos ao consórcio b-on (<http://www.b-on.pt>), os investigadores não têm acesso à totalidade das revistas publicadas nas diferentes áreas científicas.

As limitações ao acesso daqui decorrentes traduzem-se numa perda de eficiência do sistema de comunicação da ciência e em limitações ao impacto e reconhecimento dos resultados alcançados pelos investigadores e pelas instituições onde trabalham.

“Os investigadores nunca beneficiaram do facto de as pessoas terem de pagar para ler os seus artigos (assinando as revistas, em papel ou formato eletrónico, ou pagando para acesso aos documentos). Pelo contrário, essas barreiras ao acesso representam barreiras ao impacto dos investigadores, cujas carreiras e prestígio dependem em grande parte da visibilidade e da compreensão da sua investigação. [...]”

Do ponto de vista dos autores, limitar o acesso às suas descobertas é tão contraproducente quanto limitar o acesso a anúncios comerciais.”

HARNAD, Stevan – “The self-archiving initiative: freeing the refereed research literature online”. Nature, April 26th 2001, p. 1024-1025.

Uma versão eletrónica deste texto está disponível em: <http://users.ecs.soton.ac.uk/harnad/Tp/nature4.htm>



Maior número de citações
(impacto)
Maior visibilidade



Aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida, através de uma maior acessibilidade, conseguida graças ao acesso aberto, é também do óbvio interesse das universidades, das suas unidades orgânicas e centros de investigação, e não apenas dos investigadores individualmente.